

# A ESTRUTURAÇÃO DO ATEÍSMO NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI PARTE 1

Renato Leon Bourdon<sup>1</sup>

## RESUMO

Este trabalho procura mostrar de que forma e com quais argumentos autores ateus na última década do final do século XX e na primeira do século XXI estão organizando o combate às religiões do mundo, não limitados apenas aos ataques à religião cristã, mas a todas as religiões do mundo. Organizações eufemisticamente chamadas humanistas, ou mais claramente ateias, estão se formando ao redor do mundo e o pensamento ateu está sendo, de muitas formas, formalizado, estruturado e divulgado com especial ênfase no uso das ferramentas de comunicação modernas como as mídias sociais, vídeos divulgados pela internet, mas também por meios mais convencionais como livros, palestras e debates públicos. Não pretendemos aqui dar uma resposta a estes ataques, mas alertar às igrejas do perigo que lhes bate à porta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ateísmo; Apologética; Ataques à religião.

## ABSTRACT

This work shows how, and using what arguments, atheist authors in the last decade of XX century and first decade of XXI century are organizing their fight against all religions, not limited to Christian religion only, but including all other religions in the world. Organizations self-declared humanists, or to be more clear, atheists, are being structured all over the world and the atheist thinking is being, in many ways, formalized, structured and shared through modern tools, social media, video sharing websites but also through more conventional media, such as books, congresses, lectures and public debates. We don't have the intention here to answer all these attacks, but to alert the churches about the danger knocking on their doors.

**KEYWORDS:** Atheism; Apologetics; Attacks against religions.

## A estruturação do ateísmo

Os ateus estão gradativamente se estruturando em organizações e movimentos ao redor do mundo especialmente a partir do final do século XX. Os ataques às instituições religiosas ao redor do mundo estão se somando ao ataque à própria filosofia das religiões, em especial a cristã. Cientistas ao redor do mundo estão cada vez mais abertos e enfaticamente dirigindo seus ataques ao que chamam de “prejuízos<sup>2</sup> da religião” para a humanidade e os autores e filósofos cristãos estão, muito frequentemente, se esquivando da polêmica. Salvo raras exceções, não há muitos autores cristãos contestando os ateus no terreno das ideias.

O problema é que os cristãos não estão entrando na discussão de forma estruturada, mas apenas algumas ações e autores isolados têm combatido os ideais dos ateus. Pouquíssimos autores têm escrito respostas aos ataques dos ateus, e quase nenhum autor aceita um confronto direto. Nós temos nos concentrado em questões teológicas cristãs e, em muitos casos, publicamos livros que mais parecem escritos para o nosso público interno e não respondem de forma alguma aos frequentes ataques dos que são contrários à nossa fé. Escrevemos com foco nos próprios cristãos.

Os autores e pensadores ateus, por outro lado, estão se juntando e se estruturando formalmente por meio de Organizações Humanistas, Associações e Ligas que visam de modo formal e direto eliminar as religiões do mundo e torná-lo humanista, por meio de confronto aberto, discussões públicas, vídeos de debates e livros – muitos livros. Usam também as mídias sociais para “divulgar a boa nova de que não há deus, então você pode viver uma vida sem culpas”<sup>3</sup>.

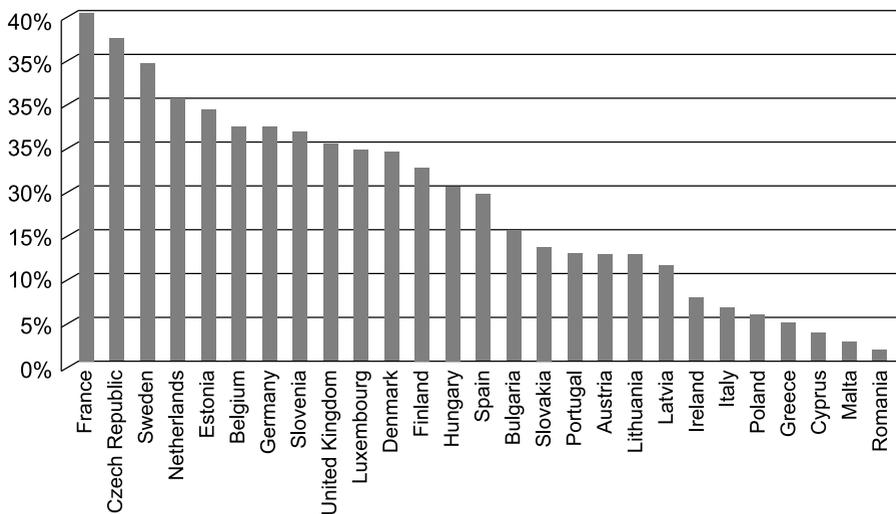
Durante o “ateísmo clássico”, período anterior ao final do século XX, os autores formulavam suas ideias independentemente, ainda que muitas vezes por influências de outros, mas não faziam parte de um grupo organizado e não tinham uma agenda formal. O ateísmo clássico era uma simples opção filosófica individual e não tinha a pretensão de “converter” as pessoas nem levá-las a abandonar sua fé.

Atualmente, entretanto, o ateísmo moderno, ou neo-ateísmo como já é chamado por alguns autores recentes<sup>4</sup>, é mais agressivo, combativo e militante, e não se contenta em ficar apenas no terreno das ideias e da filosofia. Os autores frequentemente se encontram para discutir suas ideias, e mais importante, suas táticas e métodos para “evangelizar” o mundo. Há registros em

vídeo de encontros presenciais debates públicos, entrevistas, e muito material documentando estas reuniões em livros, artigos e websites na Internet. Seus trabalhos são coordenados e muitos de seus livros recentes seguem uma linha filosófica estruturada para atingir a maior quantidade de leitores possível, com textos claros e evitando linguagem complexa e filosófica, mas propositalmente simplificada para atingir ao grande público.

O termo “evangelismo” foi apropriado por autores ateus recentemente e o novo sentido usado por estes autores é que evangelismo é “a divulgação da boa nova de que Deus não existe”<sup>5</sup>.

Ainda é bastante difícil medir a presença de ateus no mundo, já que a definição pode ser bastante ampla e não há ainda um movimento estruturado, mas de acordo com uma pesquisa de outubro de 2010 realizada pelo instituto *International Statistics at NationMaster* <sup>6</sup> em países da Europa e oriente médio, estas são as taxas de pessoas que não acreditam na existência de um espírito, deus(es) ou força superior:



**Gráfico 1**

Digno de nota é o fato de que países de forte tradição católica e protestante, formadores do pensamento cristão no passado, hoje são os que têm o maior percentual de ateus, notadamente a França, Alemanha e Inglaterra, todos com 25% ou mais da população negando a existência de qualquer tipo de divindade. E este número só cresce.

No Brasil o número de ateus declarados cresceu muito nos últimos 50 anos. Em 1960 eram pouco mais de 0,6% da população e hoje chegam a 8%, segundo dados do IBGE (Censo 2010).

## **Autores**

As ideias do ateísmo clássico estão bem representadas em autores como Bertrand Russel, Ludwig Andreas Feuerbach, Fiódor Dostoiévski e Friedrich Nietzsche. Modernamente, os autores de maior destaque são Richard Dawkins, Christopher Hitchens, Sam Harris e Daniel Dennet. Russel está no limiar que separa as duas eras do pensamento ateu.

Os quatro autores modernos listados se agruparam recentemente, inicialmente como brincadeira, e depois formalmente como “Os quatro cavaleiros do ateísmo”. Eles se dizem evangelistas do ateísmo e cada um deles tem pelo menos um livro importante tratando exclusivamente do tema religião, por isso escolhemos os três primeiros nesta análise, além de Russel que dá base aos outros, para exemplificar o pensamento ateu moderno.

Os quatro autores se encontraram para discutir o tema da religião em Setembro de 2007 e filmaram este encontro de pouco mais de uma hora. O vídeo foi divulgado no *YouTube* e em pouco tempo foi amplamente divulgado e compartilhado. Muitas cópias com dublagens e legendas nos mais diversos idiomas estão também disponíveis, e apenas o vídeo original<sup>7</sup> já tinha sido assistido quase 660 mil vezes no momento desta pesquisa (ago/14).

Todos os quatro autores publicaram livros recentemente sobre os malefícios da religião para a humanidade, sendo que os mais famosos e conhecidos são:

- *The God Delusion* do Richard Dawkins (2006)

· *God Is Not Great: How Religion Poisons Everything* do Christopher Hitchens (2007)

· *The End of Faith: Religion, Terror, and the Future of Reason* de Sam Harris (2004)

· *Breaking the Spell: Religion as a Natural Phenomenon* de Daniel Dennett (2006)

Eles têm a pretensão declarada de libertar o mundo dos malefícios das religiões (assim mesmo, no plural) e implementar o humanismo em todas as esferas das sociedades.

Foi dos quatro cavaleiros, assim chamados, que partiu a ideia da campanha *Atheist Bus Campaign* e especialmente Dawkins se envolveu ativamente no planejamento, levantamento de fundos e execução do plano em parceria com a *British Humanist Association*.

Em 2009 a Associação Humanista Britânica, com apoio de escritores e intelectuais, entre eles Richard Dawkins, veicularam uma campanha de marketing pregando a inexistência de Deus em Londres, na Inglaterra<sup>8</sup>. Esta campanha colocou cartazes nos famosos ônibus vermelhos londrinos com a frase “Provavelmente não há deus. Agora pare de se preocupar e aproveite a vida”<sup>9</sup>.

Posteriormente, em Novembro de 2008, uma campanha semelhante foi também realizada nos EUA, em Washington onde a Associação Humanista Americana veiculou a frase “Porque acreditar em Deus? Seja bom apenas pela bondade em si.”<sup>10</sup>.

No Canadá foi realizada em Fevereiro de 2009 uma campanha nacional em ônibus e trens com a mesma frase inglesa, porém em Francês, que dizia “Deus provavelmente não existe, agora pare de se preocupar e aproveite a vida”<sup>11</sup>, porém foi barrada em muitas cidades, pelas próprias companhias de transporte, com a justificativa de que não era permitida propaganda religiosa<sup>12</sup> nos ônibus.

Em Dezembro de 2010 a ATEA tentou veicular uma publicidade semelhante em ônibus de Salvador e Porto Alegre com as frases “Religião não define o caráter” e “Se Deus existe tudo é permitido”, mas os anúncios foram rejeitados, pois a agência de publicidade alegou temer processos jurídicos da prefeitura e das companhias de ônibus. Em Porto Alegre a propaganda nos ônibus também foi rejeitada por - ironicamente - se tratar de propaganda religiosa, mas posteriormente foi veiculada em outdoors, sendo a primeira propaganda ateuista do Brasil.

O mesmo tipo de propaganda foi realizado na Austrália, Nova Zelândia, Finlândia, Alemanha (com ônibus próprio circulando entre diversas cidades), Irlanda (em trens), Holanda (Outdoors com a frase: “provavelmente não há deus. Ouse pensar por si mesmo a aproveite a vida”<sup>13</sup>), Espanha, e Suécia. Na Rússia a publicidade foi proibida por influência de organizações religiosas e na Itália a frase precisou ser mudada para que pudesse ser colocada em ônibus (“A boa notícia é que há milhões de ateus na Itália. A excelente notícia é que eles acreditam na liberdade de expressão”<sup>14</sup>).

Muitas outras ações poderiam ser citadas aqui, mas estas são as que ficaram mais em evidência nos últimos anos, tendo gerado muita mídia espontânea, e bastam para comprovar a tese de que as ações não são apenas coordenadas, mas há uma organização mundial agindo enfaticamente na evangelização do mundo para eliminar as religiões. Todas as religiões.

No Brasil os ateus tem uma organização chamada ATEA (Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos). Segundo seu site, a ATEA é “uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter organizacional, filantrópico, assistencial, promocional, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de desenvolver atividades no campo da ordem social que busquem promover o ateísmo, o agnosticismo e a laicidade do Estado.”<sup>15</sup>

Sua atuação principal é por meio de palestras e seminários, entrevistas e publicações, bem como por intermédio de influência política direta ou indireta, fomentando a criação ou modificação de leis de fomento a não discriminação de ateus, reforço do estado laico, remoção de símbolos religiosos de órgãos públicos do Brasil todo e protestos de rua em casos específicos. A associação pode ser gratuita (associado beneficiado) ou paga (associado contribuinte) e é feita principalmente pelo site da associação.

É possível notarmos uma forte atuação da ATEA e seus membros tam-

bém nas mídias sociais, onde frequentemente criam *memes*<sup>16</sup>, distribuem frases de efeito, textos curtos e imagens que demonizam as religiões como responsáveis por toda a maldade do mundo. Também frequentemente reforçam a ideia que apenas pessoas de baixa inteligência são religiosas, focando principalmente o público jovem.

Precisamos nos preparar e, ainda mais importante, preparar nossa igreja contra estes ataques sucessivos e frequentes, pregando a palavra de Deus, mas também dando às nossas ovelhas as ferramentas e o conhecimento necessário para se fortalecer na fé e combater com conhecimento e humildade. Precisamos conhecer o que os ateus têm falado para explicar aos outros cristãos onde está o erro da argumentação, que muitas vezes parece bastante racional, e de que forma responder aos que usam estes argumentos, seja online, seja em uma conversa pessoal.

Este tema não se esgota aqui. Pretendemos em próximo artigo, explicar quais são os principais argumentos dos ateus modernos e, em artigos futuros, começar a analisar os pontos principais e dar respostas a estes pontos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMSTRONG, Karen. *A History of God*: London: Vintage, 1999.

DAWKINS, Richard, *The God Delusion*, Houghton Mifflin Harcourt, 2008

FEUERBACH, Ludwig. *Essência do cristianismo*. 2ª ed. Campinas: Papiro, 1997.

HARRIS, Sam, *Letter to a Christian Nation*, Random House, Inc., 2008

HARRIS, Sam. *An Atheist Manifesto*. Truthdig. Artigo postado em 07/12/2005. [http://www.truthdig.com/dig/print/200512\\_an\\_atheist\\_manifesto](http://www.truthdig.com/dig/print/200512_an_atheist_manifesto). Página visitada em 17/Setembro/2014

<sup>1</sup> Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo. Formado em 2014.

<sup>2</sup> O termo prejuízo neste caso é preciso, já que, como veremos, os autores ateus alegam que a religião é a fonte de todos os males da humanidade.

<sup>3</sup> Frase veiculada nos ônibus de Londres a partir de 2009, como parte da *Atheist Bus Campaign*, promovida pela *British Humanist Association* e por Richard Dawkins.

<sup>4</sup> Dawkins, Harris e Michael Onfray, entre outros já utilizaram o termo em publicações recentes, desde 2004.

<sup>5</sup> Comentário de Richard Dawking na palestra "The Unbelievers – What Are You Willing to Believe" que pode ser acessada em <http://www.unbelieversmovie.com> ou pelo Netflix.

<sup>6</sup> Texto Digital <http://www.nationmaster.com/country-info/stats/Religion/Secularism-and-atheism/Does-not-believe-in-spirit%2C-God-or-life-force>. Pesquisa realizada em Outubro de 2010. Consultado em Agosto de 2014

<sup>7</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=9DKhc1pcDFM>

<sup>8</sup> Texto digital em [http://en.wikipedia.org/wiki/Atheist\\_Bus\\_Campaign](http://en.wikipedia.org/wiki/Atheist_Bus_Campaign). Consultado em Agosto de 2014

<sup>9</sup> Anexo A, Foto 1.

<sup>10</sup> Texto digital em <http://www.foxnews.com/story/2008/11/12/why-believe-in-god-ad-campaign-launches-on-dc-buses/>

<sup>11</sup> "Dieu n'existe probablement pas, alors cessez de vous inquiéter et profitez de la vie"

<sup>12</sup> Interessante notar a ironia que uma propaganda ateia tenha sido classificada como "propaganda religiosa"

<sup>13</sup> "*There is probably no god. Dare to think for yourself and enjoy this life!*"

<sup>14</sup> Tradução do autor

<sup>15</sup> Texto digital em "<http://www.atea.com.br/sobre>", consultado em Agosto 2014.

<sup>16</sup> *Meme*, neste caso, conforme o termo comumente utilizado na Internet, a saber, uma imagem significativa com um texto ou frase curta de humor. Vide exemplos de publicações no Anexo A, Figuras 2 a 5 como exemplos de memes recentemente difundidos.